



MERCADO DE M&A

Serviços jurídicos nas fusões e aquisições dão pulo no 3º trimestre

Com sete operações reportadas, a que correspondem, valores de investimento globais superiores a 1,9 mil milhões de euros, há duas sociedades de advogados que para já se destacam

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

A prestação de serviços jurídicos a operações de fusões e aquisições registaram, em Portugal, uma subida no terceiro trimestre do ano, revela o mais recente relatório da "Transaccional Track Record" (TTR) sobre mergers & acquisitions (M&A) no mercado ibérico. De acordo com a referida publicação, em termos de volume das operações realizadas, a actividade nesta área terá registado um incremento face ao trimestre anterior na ordem dos 90%. PLMJ e Uría-Proença de Carvalho destacam-se.

Os sectores financeiro e segurador e das telecomunicações foram os que mais contribuíram para fazer crescer, em termos de volume, o mercado português ao nível das fusões e aquisições durante o terceiro trimestre deste ano, comparativamente ao trimestre anterior.

Pese embora o relatório da "TTR" dê conta de uma subida de 30 para apenas 31 transações, ao nível do volume de investimento envolvido, e tendo em conta as operações tornadas públicas, foi registado um crescimento significativo de 336 milhões de euros para 5,08 mil milhões.

O arranque da operação de privatização da Caixa Seguros e Saúde e a fusão entre Optimus e ZON constituem as transações de maior valor referidos no relatório já mencionado.

Os principais prestadores de serviços jurídicos

É também em termos de volumes de investimento, mas correspon-

Bolsa e capitais de risco também dão que fazer

É visto como o negócio do trimestre no que diz respeito ao envolvimento

de capitais de risco. Em cena estiveram as empresas portuguesas Inter-Risco, de private equity, e ENC Energy que se concentra em soluções de extracção de biogás gerado no tratamento de resíduos. O valor deste negócio, correspondente a um amemento de capital, foi de 6 milhões de euros. A Sérvulo & Associados assessorou a Inter-Risco, enquanto a outra parte teve o apoio da HCPRN Advogados. Outra operação importante, no campo da dispersão de capitais em bolsa, foi a do fundo imobiliário Nexponor, através de uma oferta pública inicial (sigla em inglês IPO) e 65,2 milhões de euros, cuja assessoria jurídica esteve a cargo da sociedade de advogados Raposo Bernardo.

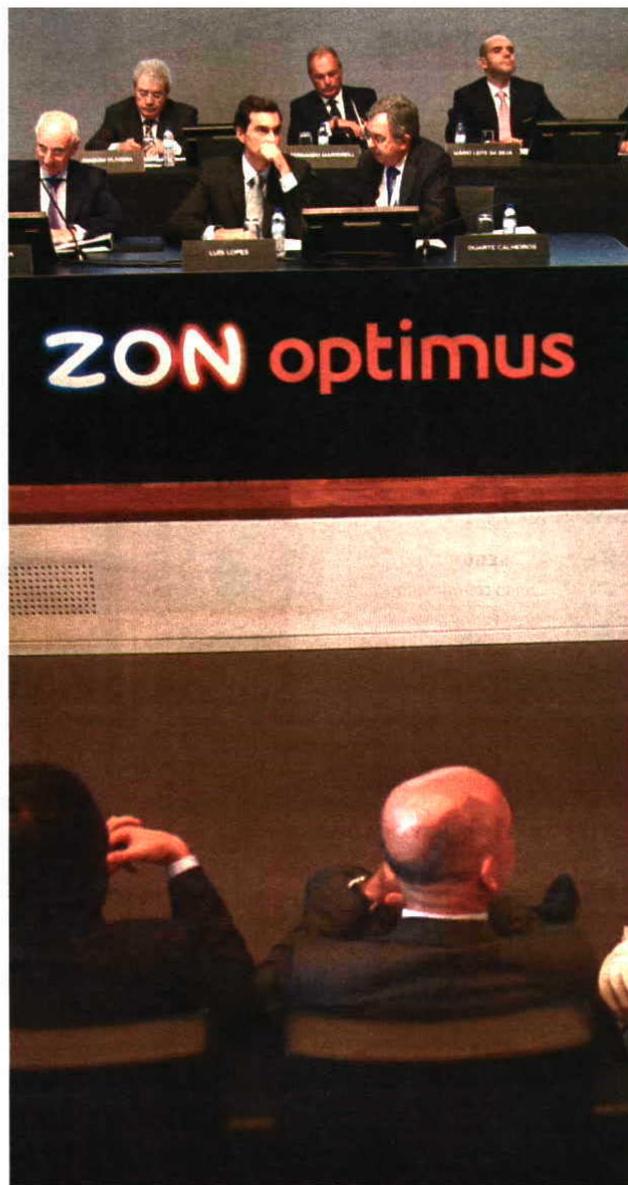
dentes a todo o ano, que a TTR revela o desempenho dos prestadores de serviços jurídicos. Neste capítulo importa referir que o sector de M&A já permitiu à PLMJ e à Uría Menéndez-Proença de Carvalho a ocupação em sete transações, que em ambos os casos correspondem a valores de investimento superiores aos 1,9 mil milhões de euros.

No conjunto das operações assessoradas ao longo de 2013, há ainda uma terceira sociedade – a Morais Leitão – que deu apoio jurídico a investimentos de valor global superior a 1,5 mil milhões de euros. Esta firma de advocacia suge referida no relatório em apreço com um total de três transações. Tantas quantas as atribuídas à CMS Rui Pena & Arnaut, pese embora os valores financeiros envolvidos se fiquem nesta sociedade por 75 milhões de euros.

Já os dois processos em que a Abreu Advogados prestou assessoria envolveram 635 milhões de euros, enquanto a única transacção que a TTR atribui à Vieira de Almeida corresponde ao valor de 550 milhões.

No ranking dos primeiros nove meses de 2013 surgem ainda outras quatro sociedades com uma transacção – a Cuatrecasas, Gonçalves Pereira; a AAA Advogados; a Linklaters e a Sérvulo & Associados.

Os interesse de empresas estrangeiras pelo mercado português é outro dos aspectos que a TTR sublinha ter continuado durante o terceiro trimestre do ano. Os investidores com origem em Angola, China, França, Espanha e Reino Unido foram os que mais procuraram o nosso país.



Zon e Optimus | Fusão fez mexer o mercado dos serviços jurídicos em Portugal.

FUSÕES DÃO TRABALHO A ADVOGADOS Três sociedades estão em destaque

| Ranking 2013 | Sociedades de advogados que assessoraram as transações | Valor das transações | Número de transações |
|--------------|--|----------------------|----------------------|
| 1 | PLMJ | 1.944,36 | 7 |
| 2 | Uría Menéndez-Proença de Carvalho | 1.900,50 | 7 |
| 3 | Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva | 1.578,10 | 3 |
| 4 | Abreu Advogados | 635,60 | 2 |
| 5 | Viera de Almeida | 550,00 | 1 |
| 6 | Cuatrecasas, Gonçalves Pereira | 95,00 | 1 |
| 7 | CMS Rui Pena & Arnaut | 75,00 | 3 |
| 8 | AAA Advogados | 70,50 | 1 |
| 9 | Linklaters | 34,99 | 1 |
| 10 | Sérvulo & Associados | 6,00 | 1 |

Unidade: Milhões de euros | Fonte: Relatório sobre o mercado ibérico da Transaccional Track Record, com base nas operações tornadas públicas.

No ranking de 2013 para as dez sociedades com mais operações de M&A há duas que se destacam por terem assessorado cada qual sete processos de investimento – PLMJ e Uría Menéndez-Proença de Carvalho. Tal como a Morais Leitão, apoiaram um volume global de transações superior a 1,5 mil milhões de euros.